

CURSO: A Política de Segurança Alimentar e Nutricional e sua inserção ao SUAS

Facilitador(a): Michelle Cristina Rufino Maciel



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



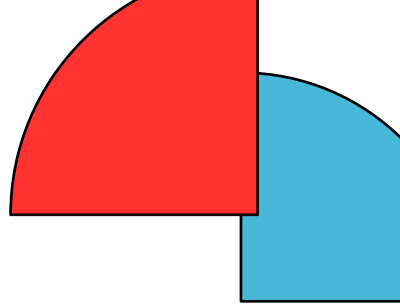
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO





Para iniciar nossa reflexão...

*Existem duas maneiras de morrer de fome: **Não comer** nada e definhar de maneira vertiginosa até o fim ou **comer de maneira inadequada** e entrar num regime de carências e deficiências específicas, capaz de provocar um estado que pode também conduzir a morte.*

Pela falta permanente de determinados alimentos nutritivos em seus regimes alimentar habituais, grupos inteiros e populações se deixam morrer lentamente de fome apesar de comerem todos os dias.

Josué de Castro



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



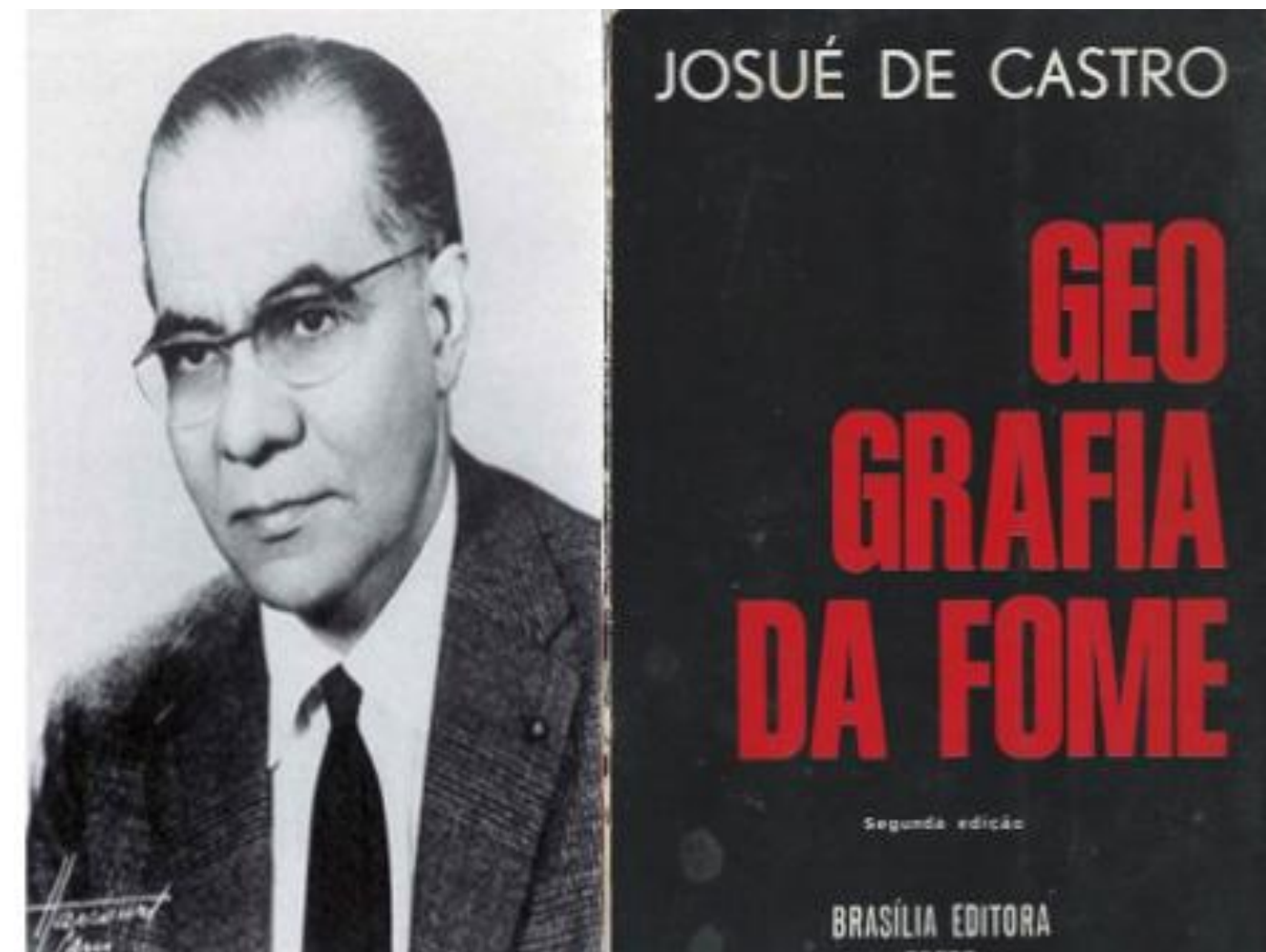
Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU
CO**

Quem foi Josué de Castro?

Josué Apolônio de Castro nasceu 05 de setembro de 1908, no Recife. Médico, Professor Titular em Geografia Humana, estudioso no campo da nutrição e diferentes países. Presidente do Conselho Executivo da FAO, Organismo das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. Autor do livro Geografia da Fome



Josué de Castro



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



Contribuição de Josué de Castro com a pauta da SAN

- [...] A FOME é...

A expressão biológica de males sociológicos. Está intimamente ligada com as distorções econômicas, a que dei, antes de ninguém, a designação de "subdesenvolvimento"

É certo que a sociedade brasileira carrega todo o peso da tradição de um país com passado escravagista e que fez sua entrada na modernidade capitalista no interior de uma concepção patriarcal de mando e autoridade, concepção esta que traduz diferenças e desigualdades no registro de hierarquias que criam a figura do inferior que tem o dever da obediência, que merece o favor e proteção, mas jamais os direitos.

Vera da Silva Telles – Pobreza e Cidadania



Josué de Castro



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



O que é a Fome?

A FOME refere-se à diminuição, de forma crônica e permanente, da quantidade de alimentos consumido. É determinada pela falta de alimento ou pela dificuldade de acesso a ele. Nesse caso, a alimentação cotidiana não é capaz de garantir ao indivíduo energia suficiente para manutenção do seu organismo e para desempenho de suas atividades habituais (IBASE, S/D)



“O que faz dessa fome disseminada uma tragédia ainda maior é como acabamos por aceitá-la e tolerá-la como se ela fosse um fato essencialmente inevitável” (SEN, 2010, pg. 264).



Secretaria de Assistência Social,
Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU
CO**

Dados sobre a INSAN do Brasil

- Em 2022, 33,1 milhões de pessoas em situação de fome;
- 14 milhões de novos brasileiros/as em situação de fome em pouco mais de um ano;
- Mais da metade (58,7%) da população brasileira convive com a insegurança alimentar em algum grau – leve, moderado ou grave (fome).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**

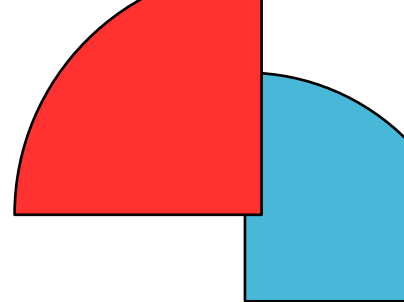


ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**



Quais os níveis de INSAN ?

IA leve:

Preocupação ou incerteza em relação ao acesso aos alimentos no futuro; qualidade inadequada dos alimentos resultante de estratégias que visam não comprometer a quantidade de alimentos.

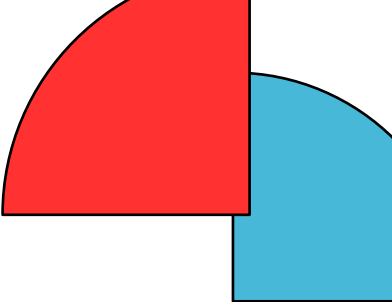


<https://www.gov.br/saude/>



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas





Quais os níveis de INSAN ?

IA moderada:

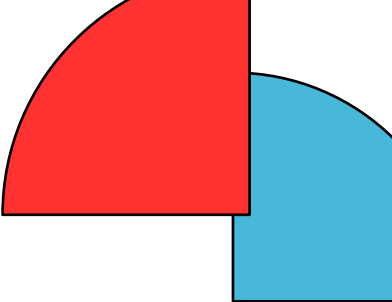
Redução quantitativa de alimentos e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante de falta de alimentos.

Crédito: Sara Gehren



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas





Quais os níveis de INSAN ?

IA grave:

Redução quantitativa de alimentos e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante de falta de alimentos. Fome (sentir fome e não comer por falta de dinheiro para comprar alimentos; fazer apenas uma refeição ao dia, ou ficar o dia inteiro sem comer).



<https://fundacaocargill.org.br/>



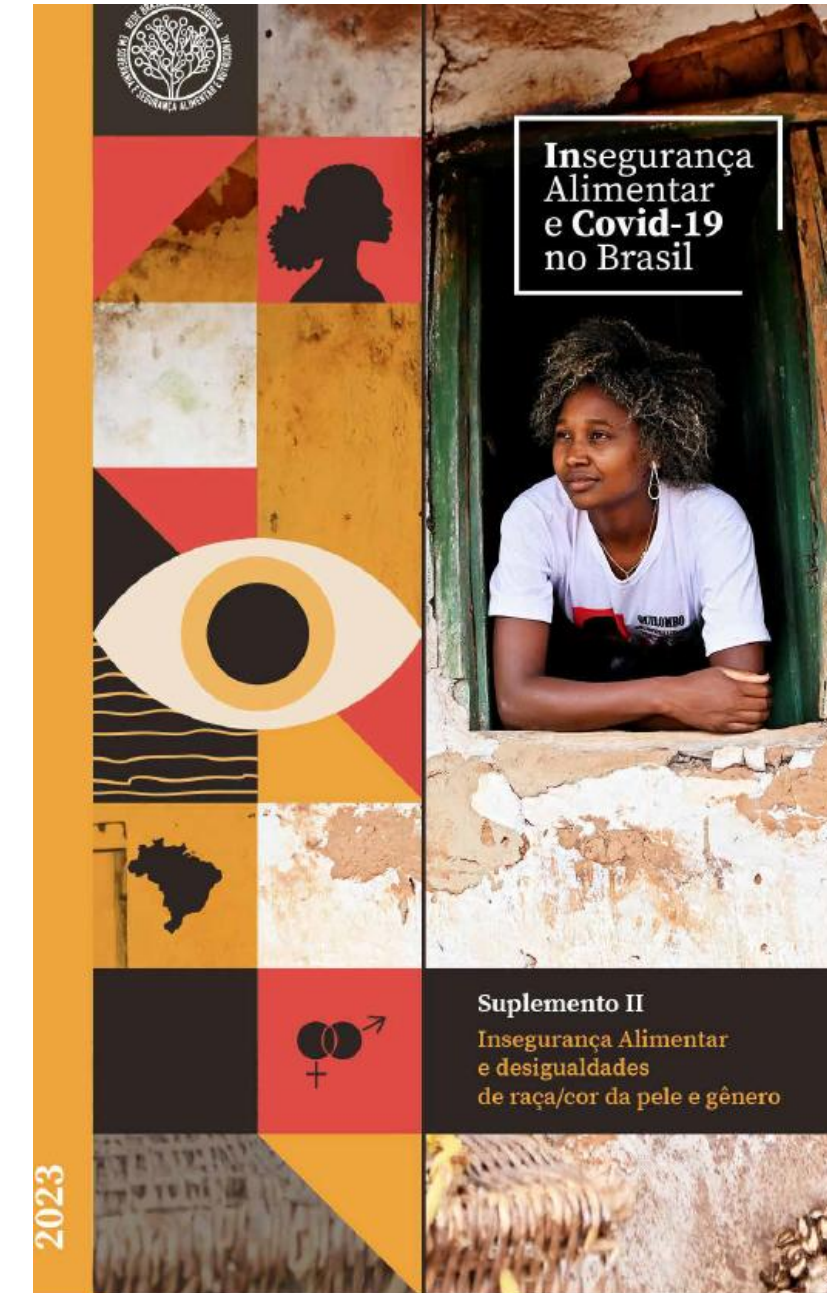
Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

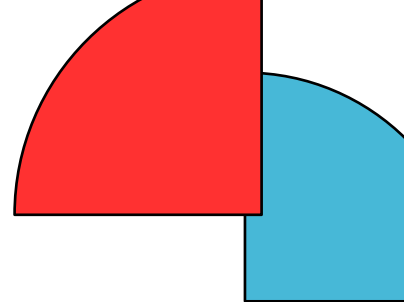


ESPECIFICIDADES DA INSAN NO BARSIL

- ✓ Maior concentração no Norte e Nordeste;
- ✓ Maior concentração nas áreas rurais;
- ✓ Relação com a renda;
- ✓ Relação com a escolaridade;
- ✓ Lares com crianças;
- ✓ Gênero;
- ✓ Raça.

a IA grave (fome), que atinge 15,5% da população brasileira, afeta proporção maior de famílias em todos os Estados do Norte e do Nordeste





INSAN EM PERNAMBUCO

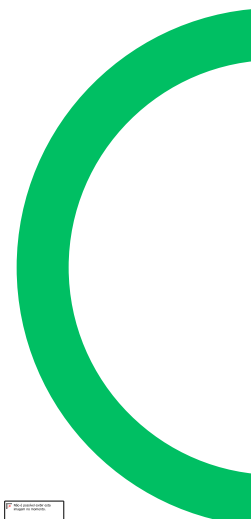
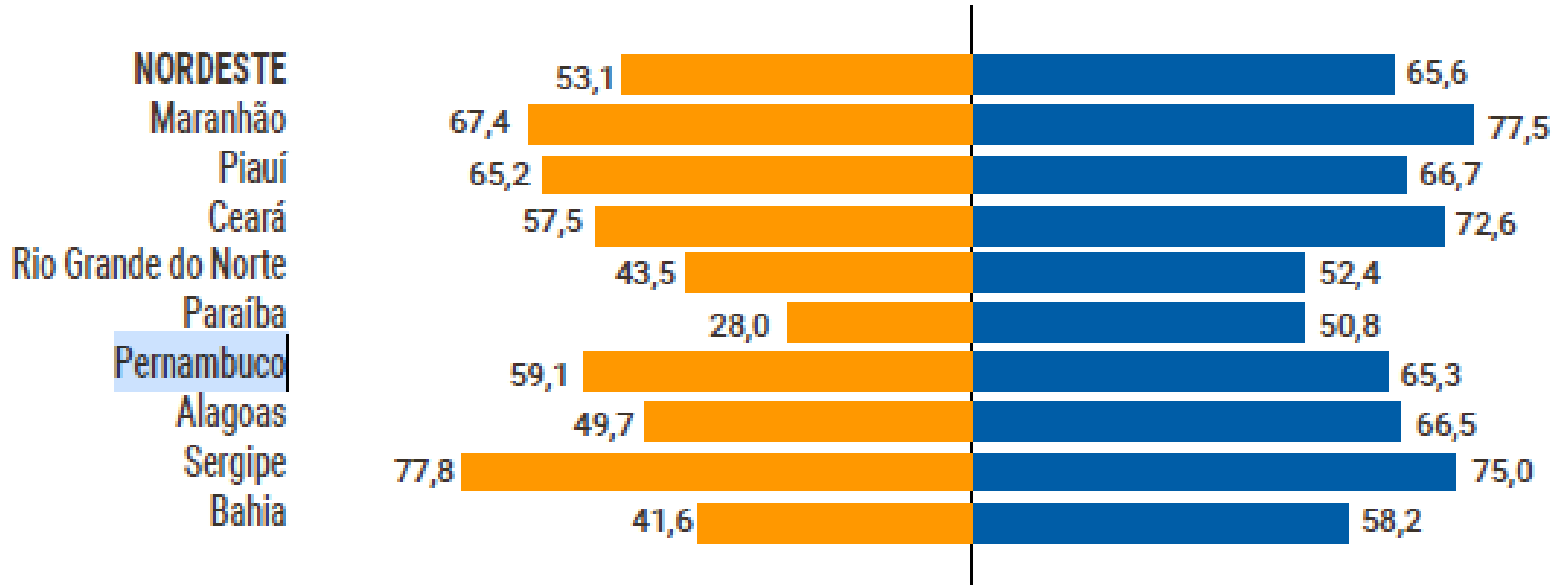
IA leve: 22,8%

IA Moderada: 14,1%

IA Grave: 22,2%

Pernambuco: 2,1 milhões!

Na análise da IA grave, que atinge grande parte da população brasileira, alguns estados se destacam, com altas prevalências em suas respectivas regiões. Da população que convive com a fome na região Norte, 2,6 milhões de pessoas estão no estado do Pará, enquanto na região Nordeste 2,4 milhões vivem no Ceará; 2,1 milhões no Maranhão e em Pernambuco; e 1,7 milhão de pessoas na Bahia (Tabela 6 ↗).



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



O QUE DETERMINA A INSAN NO BRASIL?

Em estudo do Instituto Fome Zero identificou que 20 milhões de pessoas deixaram de sofrer de insegurança alimentar moderada ou grave entre o início de 2022 e o fim de 2023 no Brasil. Considerando apenas aquelas em situação grave, 13 milhões deixaram de passar fome no Brasil. Os dados representam uma redução de 30% na insegurança alimentar total.
(Carta Capital, 2024)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO

O QUE DETERMINA A INSAN NO BRASIL?

O que tem ocorrido para que a insegurança alimentar tenha diminuído em tão pouco tempo?



Determinantes sistêmicos da injustiça alimentar...

o que é isso?

O conjunto de práticas (jurídicas, políticas e econômicas) que atuam em face da realização da eficácia social do **direito humano à alimentação adequada (DHAA)**, da política de segurança alimentar e nutricional (PSAN) e da soberania alimentar, produzindo assimetria de poderes e desigualdade material entre as corporações alimentares do sistema alimentar agroindustrial brasileiro (SAAB) e as vítimas da injustiça alimentar.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**



Determinantes sistêmicos - Determinantes Jurídicos

Brasil e outros e organismos internacionais, promulgaram normas como tratados, convenções, dispositivos constitucionais garantir a implementação de instrumentos de exigibilidade, portanto, de efetividade do DHANA



Food and Agriculture Organization of the United Nations

Descobrir

Inglês



Quadro estratégico

Quadro Estratégico da FAO 2022-31



Um mundo sustentável e seguro em termos de alimentos para todos

Um mundo que enfrenta ameaças crescentes exige que ajamos sem demora para salvaguardar a vida, transformar nossos sistemas agroalimentares para preparar nosso planeta para o futuro e garantir resultados sustentáveis.

O Quadro Estratégico da FAO 2022-31 articula a visão da FAO de um e um mundo com segurança alimentar para todos, no contexto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Marco estratégico de la FAO | FAO | Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA CAMINHOS DA GESTÃO
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as do Sistema Único de Assistência Social de Pernambuco

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE PERNAMBUCO

Determinantes sistêmicos - Determinantes Jurídicos

Marco estratégico da FAO 2022-2031

O Quadro Estratégico da FAO 2022-31 busca apoiar a Agenda 2030 por meio da transformação para sistemas agroalimentares MAIS eficientes, inclusivos, resilientes e sustentáveis para **uma melhor produção, melhor nutrição, um melhor meio ambiente e uma vida melhor**, sem deixar ninguém para trás.



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



Determinantes sistêmicos - Determinantes Jurídicos

Marco estratégico da FAO 2022-2031

Melhor Produção

Garantir padrões de consumo e produção sustentáveis, por meio de cadeias de abastecimento alimentar e agrícola eficientes e inclusivas em nível local, regional e global, garantindo sistemas agroalimentares resilientes e sustentáveis em um clima e ambiente em mudança.



www.fao.org



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

Determinantes sistêmicos - Determinantes Jurídicos

Marco estratégico da FAO 2022-2031

Melhor nutrição

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhorar a nutrição em todas as suas formas, incluindo a promoção de alimentos nutritivos e o aumento do acesso a dietas saudáveis.



www.fao.org



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

Determinantes sistêmicos - Determinantes Jurídicos

Marco estratégico da FAO 2022-2031

Melhor ambiente

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres e marinhos e combater as mudanças climáticas (reduzir, reutilizar, reciclar, gestão de resíduos) por meio de sistemas agroalimentares mais eficientes, inclusivos, resilientes e sustentáveis.



www.fao.org



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

Determinantes sistêmicos - Determinantes Jurídicos

Marco estratégico da FAO 2022-2031

Vida melhor

Promover o crescimento econômico inclusivo por meio da redução das desigualdades (áreas urbanas/rurais, países ricos/pobres, homens/mulheres).



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



PROGRAMA
**CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE
**EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**

Determinantes sistêmicos - Determinantes Jurídicos

Art. 6º da CF-1988 - São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados (EC no 26/2000, EC no 64/2010 e EC no 90/2015).

Alimentação é um direito humano que precisa está articulado a outros direitos.

LOSAN - prevê a criação e o funcionamento do SISAN - o CONSEA, como um órgão consultivo, de assessoramento, esta caracterizado não como um órgão de Estado, mas como um órgão de governo (Brasil, 2006)



Secretaria de Assistência Social,
Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



Determinantes sistêmicos – Determinantes Políticos

Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional.

Leonardo Ribas, 2022.



<https://ctazm.org.br/>



Secretaria de Assistência Social,
Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



Determinantes sistêmicos – Determinantes Políticos

A globalização neoliberal e a fragilização da democracia:

Práticas da globalização neoliberal - Entende-se que tais práticas são responsáveis diretas pelo enfraquecimento dos sistemas de políticas públicas. Nesse sentido, tais práticas estão diretamente associadas ao macro determinante político que atua em face dos instrumentos da justiça alimentar.



<https://arvoreagua.org/agronegocio/mapa-da-fome>

Leonardo Ribas, 2022.

Determinantes sistêmicos – Determinantes

Econômicos

Produção - o Brasil em 2022 já está entre os maiores produtores de alimentos do planeta; Centralidade no incentivo ao agronegócio - agroexportação; Incentivo a monocultura, uso de agrotóxicos; Controle do capital financeiro internacional a partir do agronegócio;.

Leonardo Ribas, 2022.



Determinantes sistêmicos – Determinantes Econômicos

Distribuição - O controle da intermediação entre a produção e o acesso, - medidas de controle da distribuição da água têm provocado o racionamento e a restrição do acesso para as populações mais pobres. Desmonte da política de abastecimento, invisibilidade da agricultura familiar, ex. CONAB, PAA entre outros;

Leonardo Ribas, 2022.



Fonte: www.fsp.usp.br

Determinantes sistêmicos – Determinantes

Econômicos

Acesso - Extrema pobreza - Investimento nos programas de transferência de renda; incentivo a geração de emprego e renda; População mais vulnerável a INSAN consomem alimentos industrializados - ultraprocessados.

Leonardo Ribas, 2022.

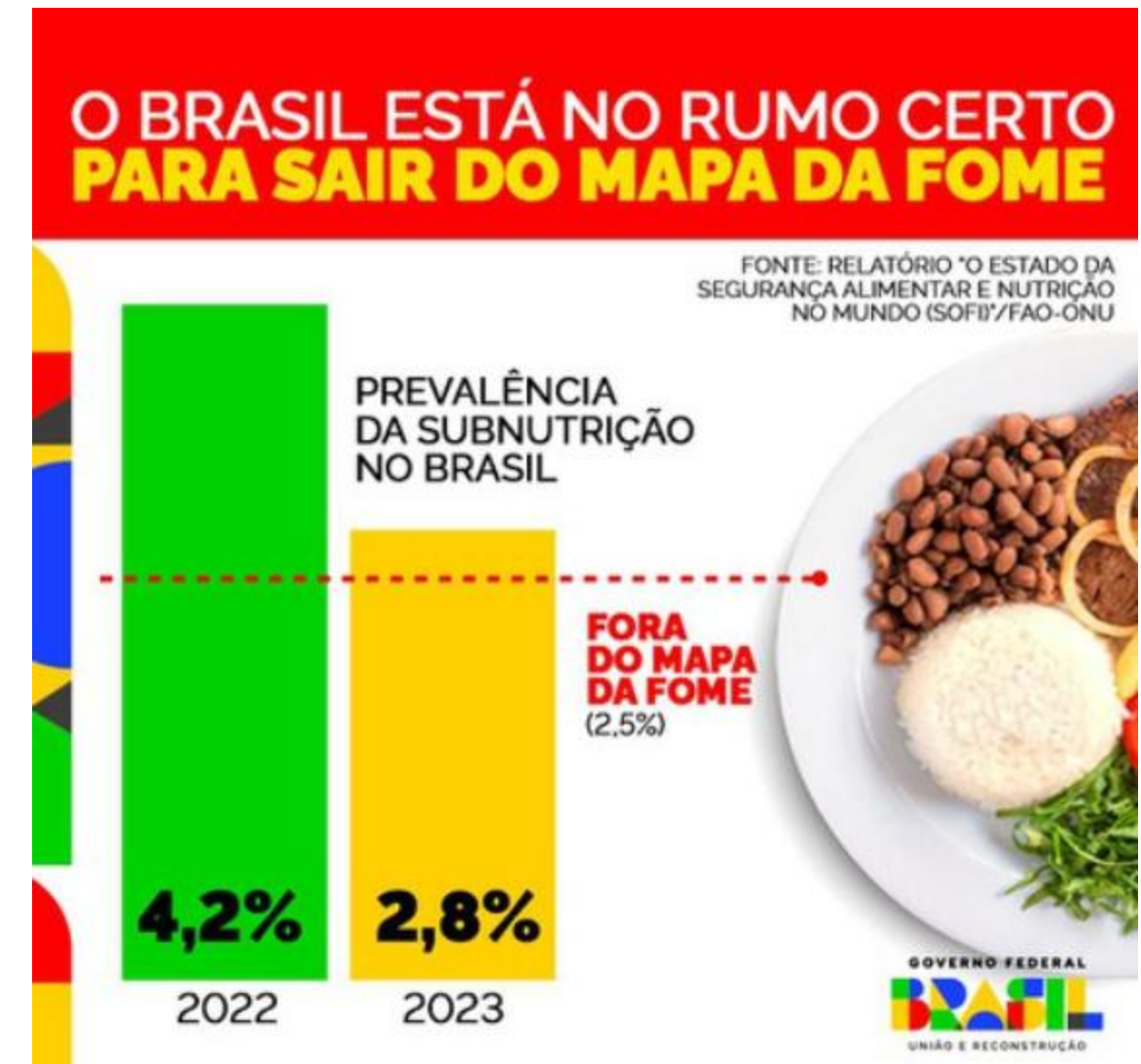
*Falar de alimentação adequada nas cidades também exige falar de **ACESSOS**:*

- 1. Acesso a um assentamento digno;*
- 2. Acesso ao trabalho digno;*
- 3. Acesso aos meios de adquirir e produzir alimentos em segurança alimentar na esfera doméstica;*
- 4. Acesso à saúde por meio de alimentos adequados à dieta popular.*

Wagner Rodrigues 2024

O que determina a Segurança Alimentar?

- ✓ Políticas de impactos estruturais - Programas e políticas de impacto social...
- ✓ Acessos a direitos individuais e coletivos: alimentos saudáveis, terra - valorização dos modos de vida, água, renda, promoção da saúde, educação....
- ✓ Fortalecimento do SISAN nos Estados e Municípios: COMSEAs, CAISANs, equipamentos de SAN, conferências de SAN e outros coletivos nos territórios....



<https://www.gov.br/mds/>

O que determina a Segurança Alimentar?

- ✓ A luta pela a garantia do Direito Humano a Alimentação e Nutrição Adequada

[...] Percebi que no frigorífico jogam creolina no no lixo, para o favelado não catar carne para comer. Não tomei café, ia andando meio tonta. A tontura da fome é pior que a do álcool. A tontura da fome nos faz tremer. Percebi que é horrível só ter ar dentro do estômago. Comecei a sentir a boca amarga.

Recebi seis cruzeiros. Pensei em guardar o dinheiro para comprar feijão. Mas vi que não podia porque meu estômago reclamava e torturava-me. Resolvi tomar uma média e comprar um pão. Que efeito surpreendente faz a comida no nosso organismo! Eu antes de comer via o céu, as árvores, as aves, tudo amarelo, depois que comi, tudo normalizou em meus olhos.

27 de maio de 1958 - Carolina Maria de Jesus



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE **PERNAMBUCO**

Referências

CASTRO, Josué. **Geografia da fome**. ed. 11^a – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

DA SILVA TELLES, Vera. Pobreza e cidadania-Dilemas do Brasil contemporâneo. **Caderno CRH**, v. 6, n. 19, 1993. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/18793>.

II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil [livro eletrônico]: **II VIGISAN: relatório final/Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – PENSSAN**. São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN, 2022.

Insegurança alimentar e desigualdades de raça/cor da pele e gênero [livro eletrônico]: **II VIGISAN: inquérito nacional sobre insegurança alimentar no contexto da pandemia da Covid-19 no Brasil: Suplemento II** / Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – PENSSAN. – 1. ed. – São Paulo: Fundação. Friedrich Ebert, 2023.

JACCOUD, Luciana. Pobres, pobreza e cidadania: os desafios recentes da proteção social. **Texto para discussão**, 2009. Disponível em: <https://www.econstor.eu/handle/10419/90983>

Lizarraga, Patricia. **Atlas dos sistemas alimentares do Cone Sul**. Organizado por Patricia Lizarraga, Jorge Pereira Filho. – São Paulo: Expressão Popular: Fundação Rosa Luxemburgo, 2024.

RIBAS, L. F. de O. **Dos determinantes sistêmicos da injustiça alimentar: Análise crítico-jurídica dos determinantes (jurídicos, políticos e econômicos) que atuam em face da efetividade dos instrumentos da justiça alimentar (do direito humano à alimentação adequada, da política de segurança alimentar e nutricional e da soberania alimentar) no Brasil**. Leonardo Felipe de Oliveira Ribas. Curitiba: Instituto Memória. Centro de Estudos da Contemporaneidade, 2022.

Suplemento I Insegurança Alimentar nos estados. II VIGISAN. **Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil**, 2022.



Secretaria de Assistência Social,
Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PERNAMBUCO



Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS
Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP

E-mail: esfosuas.pe@ufrpe.br
Telefone: 81 3183-0715 / 3183-0777
WhatsApp: 81 9.9488-2325



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**



FADURPE
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional



**PROGRAMA
CAMINHOS
DA GESTÃO**
GOVERNO DE PERNAMBUCO



**PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA**



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria de
Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



**GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO**

